

# Relatório Final

## *Mestrado Integrado em Medicina*

Faculdade de Ciências Médicas | Universidade Nova de Lisboa

Andreia Filipa Sequeira Alvarez, 2010188, turma 3

Ano lectivo 2015/2016

Junho de 2016

## Índice

I. Introdução	2
II. Actividades Desenvolvidas	3
a. Cirurgia	3
b. Medicina Interna	3
c. Saúde Mental	4
d. Medicina Geral e Familiar	5
e. Pediatria	6
f. Ginecologia e Obstetrícia	7
III. Reflexão Crítica	8
Anexos	10

## I. Introdução

O presente relatório destina-se à apresentação das actividades desenvolvidas ao longo deste 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Trata-se de um ano profissionalizante, dividido em 6 estágios parcelares, que tem como objectivo transversal o contacto com diferentes áreas médicas e cirúrgicas, de uma forma tutelada e tão autónoma quanto possível, permitindo-nos a consolidação de conhecimentos prévios e a aquisição de competências clínicas e humanas necessárias ao exercício da Medicina. Para além destes, destaco outros objectivos gerais que considere importantes no decorrer deste último ano lectivo: **1)** Melhoria das capacidades de recolha de anamnese, realização de exame objectivo (EO) geral e dirigido às queixas do doente, formulação de hipóteses diagnósticas e interpretação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDTs); **2)** Desenvolvimento de atitude crítica e planos de intervenção diagnósticos e terapêuticos centrados no doente; **3)** Melhoria/aquisição de competências práticas (nomeadamente procedimentos técnicos); **4)** Observação das patologias mais prevalentes no contexto de cada especialidade por onde passei, assim como o reconhecimento da sua clínica, diagnóstico e tratamento; **5)** Conhecer e participar na dinâmica de funcionamento dos vários serviços quer a nível hospitalar quer a nível dos Cuidados de Saúde Primários (CSPs); **6)** Abordagem clínica e humana na relação médico-doente; **7)** Abordagem biopsicossocial do doente e compreensão do impacto que a doença tem na sua vida; **8)** Melhoria da capacidade de comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde; **9)** Capacidade de integração e trabalho de equipa.

Este relatório está dividido em três partes: **1)** Introdução; **2)** Actividades Desenvolvidas, onde faço uma breve descrição dos estágios parcelares realizados, por ordem cronológica em que os mesmos decorreram – Cirurgia, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia; **3)** Reflexão Crítica dos estágios supracitados e apreciação global desde 6º ano curricular.

Em anexo, encontram-se os certificados de outras actividades realizadas durante este ano lectivo que contribuíram para a minha formação profissional e pessoal.

## **II. Actividades Desenvolvidas**

### **a. Cirurgia**

O estágio de Cirurgia decorreu entre 14 de Setembro e 6 de Novembro de 2015 no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob a orientação do Dr. Luís Féria e regência do Prof. Doutor Rui Maio.

Num total de 8 semanas, este estágio integrou uma semana de sessões teóricas e teórico-práticas (19 sessões no total); uma semana no Serviço de Urgência (SU), com rotatividade pelas diferentes valências deste serviço [Balcão, Posto de Estadia Curta (PEC) e Pequena Cirurgia]; duas semanas numa especialidade opcional – Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), no meu caso –, que me permitiu familiarizar com o ambiente, conduta e monitorização dos doentes neste contexto; e 4 semanas em Cirurgia Geral, com passagem pela consulta externa, enfermaria e bloco operatório, onde assisti e participei em algumas cirurgias (sobretudo abdominais), pratiquei procedimentos técnicos (como suturas) e observei as patologias mais frequentes em contexto de consulta, bem como as respectivas abordagens diagnósticas e terapêuticas.

Em termos formativos, assisti a algumas sessões clínicas no HBA, realizei uma história clínica e participei no mini-congresso do HBA, com apresentação dos trabalhos dos alunos, sendo o tema do meu grupo *(In)vulgaridades de um abdómen distendido*. Este trabalho foi mais tarde publicado na revista *Casos Clínicos 2016*, do HBA, sob a forma de artigo científico (*vide* Anexo I).

### **b. Medicina Interna**

O estágio parcelar de Medicina Interna teve a duração de 8 semanas e decorreu entre 9 de Novembro de 2015 e 15 de Janeiro de 2016, no serviço de Medicina II do Hospital Egas Moniz (HEM), sob a tutela do Dr. Francisco Silva e regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco.

Este estágio teve um cariz essencialmente prático, com desenvolvimento de actividades sobretudo em contexto de enfermagem e SU. Destaco a oportunidade de aperfeiçoar competências clínicas, técnicas (gasimetrias arteriais e punções venosas), sociais (comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde) e humanas, através do seguimento de doentes e responsabilização pela sua observação diária, avaliação de intercorrências e planeamento diagnóstico e terapêutico, sob a supervisão da equipa médica do meu tutor. Este aspecto ofereceu-me uma maior experiência e autonomia na conduta do doente típico observado nesta especialidade: idoso, com polipatologia e polimedicado. A passagem pelo SU permitiu-me ainda exercitar o raciocínio rápido, estruturado e hierarquizado com base na semiologia do doente.

Destaco também a oportunidade de observação de procedimentos técnicos minimamente invasivos, como colocação de cateter venoso central (CVC), realização de toracocentese e de punção lombar (PL). No sentido de complementar a componente prática, o estágio englobou também sessões teóricas na faculdade (6 no total), sessões clínicas e apresentação de trabalhos pelos alunos, tendo o meu grupo optado pelo tema *Hipertensão Arterial Secundária*.

### **c. Saúde Mental**

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu entre 25 de Janeiro e 19 de Fevereiro de 2016, num total de 4 semanas, no Hospital Fernando Fonseca (HFF) e Centro de Saúde da Brandoa, sob a tutela da Dr<sup>a</sup>. Mariana Morins e regência do Prof. Doutor Miguel Xavier.

O serviço de Psiquiatria do HFF integra diferentes valências, incluindo uma Unidade Funcional Comunitária, constituída por 4 equipas, que desenvolvem a sua actividade em centros de saúde da área da Amadora, sendo que no meu caso fui integrada na equipa comunitária da Brandoa, onde pude assistir a consultas de psiquiatria de adulto, contactar com a abordagem das patologias psiquiátricas mais frequentes e perceber as dificuldades de diagnóstico e a terapêutica instituída. Neste contexto, destaco ainda a oportunidade de treinar técnicas de entrevista clínica ao

doente psiquiátrico através da colheita de uma história clínica, e as visitas domiciliárias, que privilegiam uma relação próxima com o doente, revelando-se uma forte medida terapêutica.

Assim, este estágio foi sobretudo observacional, complementado com actividades de cariz teórico (seminários e sessões clínicas, que achei muito didácticas e desmistificadoras) e teórico-prático (história clínica e participação na realização de artigo científico). Destaco a importância das sessões teóricas na nossa capacitação para a abordagem de situações clínicas futuras relacionadas com a Psiquiatria, bem como a forte característica multidisciplinar deste serviço.

#### **d. Medicina Geral e Familiar (MGF)**

O estágio de MGF decorreu entre 22 de Fevereiro e 18 de Março de 2016, num total de 4 semanas, na USF Vale do Sorraia, sob tutela do Dr. Carlos Ceia e regência da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Isabel Santos.

Durante o estágio, fui integrada na dinâmica de funcionamento da USF, onde confirmei a abrangência da prestação de cuidados de saúde primários (CSPs), desde a promoção de saúde às prevenções primária a quaternária, e onde observei doentes de várias faixas etárias, desde o recém-nascido (RN) ao idoso, compreendendo as características particulares de cada tipo de consulta (Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, consulta de grupos de risco – Hipertensão Arterial e Diabetes *Mellitus* – e de Planeamento Familiar). Fui adquirindo progressivamente maior autonomia, chegando a dirigir a consulta sozinha, sob tutela do Dr. Carlos. Neste contexto, cimentei competências clínicas (recolha de anamnese, EO – incluindo da mulher grávida –, interpretação de MCDTs, elaboração de planos terapêuticos) e sociais, contactei com o contexto epidemiológico da comunidade e familiarizei-me com o registo SOAP, sistema de prescrição PEM, sistema de referência ALERT, registos médicos sentinela e com o sistema de classificação ICPC-2. Além disso, participei em domicílios médicos e de enfermagem.

O fato desta USF ter SU, permitiu-me a abordagem do doente com patologia aguda, bem como a familiarização com os MCDTs e fármacos mais prescritos neste contexto. Durante este estágio, assisti ainda a uma sessão clínica sobre *Cefaleia – Protocolos de actuação em Pediatria*.

Por fim, destaco ainda a importância do treino diário de ferramentas como a empatia e confiança, fundamentais para o estabelecimento de uma boa relação médico-doente.

#### e. Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria decorreu entre 28 de Março e 22 de Abril de 2016, num total de 4 semanas, no Hospital Cuf Descobertas (HCD), sob a tutela da Dr<sup>a</sup>. Helena Neves e regência do Prof. Doutor Luís Varandas.

Tratou-se de um estágio bem organizado, onde pude acompanhar a minha tutora nas diferentes valências da Pediatria Médica: internamento, onde, por algumas vezes, pude realizar a observação clínica do doente e actividades da prática clínica diária daquele serviço, sob tutela da equipa médica; atendimento permanente pediátrico (APP), onde pude contactar com o diagnóstico e tratamento das patologias agudas pediátricas mais frequentes e realizar EO dirigido; e consulta externa de Pediatria, onde tive maior contacto com a medicina preventiva e de promoção da saúde, e com aquilo que é o desenvolvimento sócio-psico-motor normal de uma criança, podendo interpretar registos do Boletim de Saúde Infantil e Juvenil e rever o Plano Nacional de Vacinação (PNV). Assisti ainda a consultas de Ortopedia e Cirurgia Pediátrica, e passei pelo serviço de Neonatologia, onde observei a realização do EO do recém-nascido.

Por fim, destaco também a componente formativa do estágio, que incluiu uma aula de Cardiologia Pediátrica, sessões clínicas, realização de uma história clínica e a apresentação do trabalho de grupo, intitulado *Doutor, o meu filho partiu a cabeça?*, que nos permitiu fazer uma breve revisão bibliográfica acerca da abordagem do traumatismo crânio-encefálico na criança.

## f. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre 26 de Abril e 20 de Maio de 2016, num total de 4 semanas, no Hospital Cuf Descobertas (HCD), sob a tutela da Dr<sup>a</sup>. Elisete Cortes e regência da Prof<sup>a</sup>. Doutora Teresa Ventura.

Estágio muito bem organizado, que teve em conta as preferências e interesses dos alunos, e me permitiu contactar com as principais componentes desta especialidade: a consulta externa (de Ginecologia, Obstetrícia e Senologia), o SU e bloco de partos, o bloco operatório, a ecografia (ginecológica e obstétrica) e os MCDT's. Em contexto obstétrico, acompanhei consultas pré-concepcionais, de seguimento de gravidez (1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> trimestres) e consultas de puerpério, que me permitiram familiarizar com a colheita de história clínica obstétrica, preenchimento do boletim da grávida, realização de EO materno, prescrição/restrições à prescrição medicamentosa e de MCDT's, assim como execução de algumas técnicas como auscultação do foco cardíaco fetal com doppler. Já na consulta de Ginecologia, pude acompanhar o seguimento de mulheres adultas saudáveis e consultas de adolescente, inteirando-me das diferenças entre elas, inerentes à faixa etária. Assim, pude familiarizar-me com a colheita/revisão da história clínica ginecológica, o diagnóstico e tratamento de doença aguda, fazer a observação ginecológica com espéculo, toque bimanual, rastreio do colo do útero (realização de citologia) e da mama, bem como a interpretação dos MCDTs pedidos. Neste contexto, assisti ainda à colocação de implante contraceptivo subcutâneo. Na consulta de senologia, pude realizar EO mamário. No SU/bloco de partos, observei e acompanhei situações ginecológicas e obstétricas urgentes, o respectivo tratamento, assisti a partos, ajudei em cesarianas, e fiz monitorização da grávida com cardiotocografia (CTG) e ecografia abdominal. Nos MCDTs observei histeroscopias, colposcopias e vaporização (cirurgia a laser com CO<sub>2</sub>), bem como o tratamento de um caso de *ectropion* com recurso a criocongelação.

Relativamente à componente formativa, assisti a algumas sessões clínicas e apresentei um trabalho individual com o tema *Hipertensão arterial na gravidez*.

### III. Reflexão Crítica

Após a descrição das actividades desenvolvidas ao longo deste ano lectivo, termino este relatório com uma reflexão crítica acerca deste estágio profissionalizante do 6º ano. No geral, os estágios parcelares apresentam-se como uma oportunidade para cimentar ensinamentos teóricos prévios, aplicando-os na prática, adquirir novos conhecimentos e treinar atitudes e competências clínicas, humanas e relacionais, num ambiente orientado e apoiado, de modo a permitir a transição do contexto académico para o laboral.

Devo realçar que na maior parte dos estágios me senti integrada e pude contactar com as diferentes valências dos respectivos serviços (internamento, consulta externa, serviço de urgência, bloco operatório e MCDTs), permitindo-me um ensino mais abrangente e enriquecedor, bem como o contacto com situações de diferente natureza. Deste facto exceptua-se o estágio de Saúde Mental, onde só assisti a consultas de Psiquiatria de adulto e visitas domiciliárias.

Na generalidade, penso que atingi os objectivos citados na introdução. No entanto, sinto que não adquiri a autonomia esperada em Pediatria (talvez por se tratar de um hospital privado) e não frequentei o SU e outras valências do serviço de Psiquiatria, devido à organização do estágio. Foi um ano em que procurei tornar-me mais autónoma (neste sentido, destaco os estágios de Medicina Interna e MGF) e colmatar lacunas e pontos fracos (principalmente em Ginecologia e Obstetrícia). Consciencializei-me da importância da abordagem biopsicossocial e multidisciplinar do doente, e melhorei a comunicação com o doente, família e outros profissionais de saúde.

Tive a oportunidade de abordar populações de diferentes idades e com necessidades especiais (recém nascido, crianças, adolescentes, mulher grávida e idoso), bem como contactar com as doenças agudas e crónicas mais prevalentes em Portugal, no contexto de cada especialidade por onde passei, o que me permitiu melhorar noções diagnósticas e terapêuticas.

Há outros aspectos positivos que gostava de destacar, nomeadamente o rácio tutor-aluno 1:1 na maioria dos estágios, o que permitiu um ensino mais centralizado; e a oportunidade de

contactar com o trabalho em hospitais centrais, distritais, públicos e privados, e ainda em centros de saúde e USF rurais, o que me deixa mais preparada para lidar com essas diferentes realidades na minha actividade profissional futura. Saliento também a importância e interesse da componente formativa associada aos estágios, quer em termos de seminários, sessões clínicas, apresentação de trabalhos, participação na elaboração de trabalhos científicos (nomeadamente a Saúde Mental) e realização de histórias clínicas. No entanto, tendo em conta o estudo diário que a preparação para a prova nacional de seriação exige, o estudo inevitável inerente a cada estágio e o facto de se tratar de um ano de cariz mais prático, penso que esta carga de trabalho devia ser revista.

Relativamente a pontos negativos, destaco: **1)** Rácio tutor-aluno 1:3 no estágio de cirurgia, o que diminuiu a participação de cada aluno nas actividades do serviço; **2)** Excesso de alunos em alguns locais de estágio, nomeadamente no HBA, o que agravou os aspectos referidos em 1); **3)** Pouca autonomia em alguns estágios (que acho aceitável a Saúde Mental, mas não a Pediatria); **4)** Disparidade de carga horária e critérios de avaliação entre os diferentes locais do mesmo estágio; **5)** Pouco tempo disponibilizado no ensino orientado ao aluno por parte do respectivo tutor, nomeadamente no meu estágio de Medicina Interna. Como auto-crítica, penso que poderia ter-me esforçado mais por fazer/observar um maior leque de actividades e assim cumprir um maior número de objectivos dos estágios parcelares (nomeadamente, frequentar o SU de Psiquiatria).

Por tudo o que referi, e apesar dos pontos supracitados, a apreciação global é muito positiva, pelas aprendizagens que levo deste ano profissionalizante, pela familiarização com a prática clínica diária e actividades a ela inerentes, pela variedade de patologias com que contactei e pela transmissão da importância das relações humanas na Medicina.

Termino com alguma nostalgia e com um agradecimento a esta Casa, a todos os médicos, enfermeiros, e outros profissionais de saúde com quem me cruzei ao longo destes 6 anos e que contribuíram para a minha formação médica e pessoal, bem como aos meus pais, irmãos, amigos e colegas de curso pelo apoio prestado ao longo destes 6 anos.

## **ANEXOS**

- Anexo I** – *Print screen* do resumo do artigo publicado na revista *Casos Clínicos 2016* do HBA.
- Anexo II** – Certificado *MarcaMundos*.
- Anexo III** – Certificado *Curso de Urgências em Neurologia*.
- Anexo IV** – Certificado *I Jornadas de Internos ACES Lisboa Norte, MGF com Pediatria, ORL e GO*.
- Anexo V** – Certificado *1º Encontro das Unidades de Cuidados Paliativos da Luz Saúde*.
- Anexo VI** – Certificado *2º Congresso Internacional Lusíadas Saúde*.
- Anexo VII** – Certificado *Disfunção Sexual*.
- Anexo VIII** – Certificado *Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca, estado da arte 2015*.
- Anexo IX** – Certificado *1ªs Jornadas de Saúde Solidária, e Workshops Relação com o Idoso – Realidade e estratégias relacionais e Gestão de doenças crónicas – A diabetes e doenças pulmonares*.
- Anexo X** – Certificado *O recém-nascido com doença neurológica*.
- Anexo XI** – Certificado *Controlo de Sintomas em Cuidados Paliativos e Manual de Utilização de Opióide*.
- Anexo XII** – Certificado *2º Curso de ABC de Imunologia*.
- Anexo XIII** – Certificado *Como valorizar e tratar as complicações da Diabetes Mellitus*.
- Anexo XIV** – Certificado *Arbovírus – a Lei do Mosquito*
- Anexo XV** – Certificado *Mesa Redonda: Choque Frontal – Eutanásia*.
- Anexo XVI** – Certificado *8ªs Jornadas de Pediatria do Hospital da Luz Lisboa*.
- Anexo XVII** – Certificado *1ªs Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC\_NMS-FCM*.

**Anexo I** – *Print screen* do resumo do trabalho apresentado e avaliado durante o estágio de Cirurgia, e mais tarde publicado na revista *Casos Clínicos 2016* do HBA – páginas 112-15, 2016.

Hospital Beatriz Ângelo

# Aumento rápido do volume abdominal: Um caso raro de um quisto do ovário

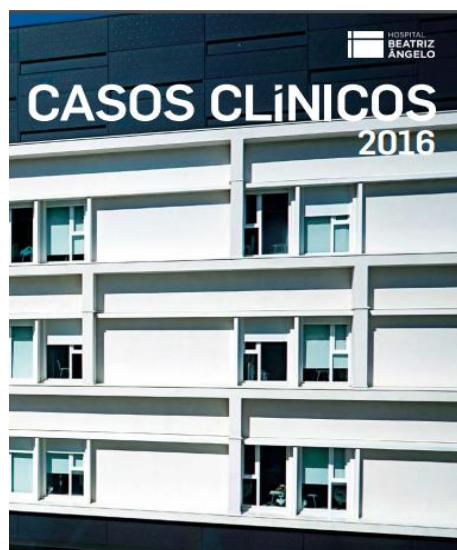
Sónia Guerra<sup>1</sup>, Daniel Almeida Pinto<sup>1</sup>, Andreia Filipa Alvarez<sup>1</sup>, Miguel João Pinheiro<sup>1</sup>, Rosa Madureira<sup>2</sup>, Cátia Cunha<sup>3</sup>, Luís Féria<sup>3</sup>, Rui Maio<sup>3</sup>

1. NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa  
2. Serviço de Anatomia Patológica | 3. Serviço de Cirurgia Geral, Hospital Beatriz Ângelo, Loures

## Resumo

O aumento do volume abdominal é transversal a diversas doenças. Quando rápido, sem sintomas acompanhantes, o diagnóstico diferencial é perentório, merecendo uma rápida avaliação imagiológica. Entre a sua etiologia, o exagerado crescimento tumoral inclui neoplasias, abscessos e quistos. Os autores apresentam o caso clínico de uma mulher de 46 anos que se apresentou na consulta de cirurgia geral do Hospital Beatriz Ângelo com exames imagiológicos sugestivos de uma formação quística ovárica gigante. O exame anatomopatológico ovárico, após histerec-tomia total com anexectomia bilateral, diagnosticou um cistadenoma mucinoso simples no ovário esquerdo e um teratoma maduro quístico monogerminal no ovário direito. A associação destas entidades é conhecida, de origem incerta, e muito rara se não coexistirem no mesmo ovário. Também o crescimento rápido e exagerado é incomum, e os autores apresentam uma possível relação destes acasos com uma mutação do gene CYP17 e, em última análise, com situações de *stress*.

**Palavras-Chave:** Ovário; Cistadenoma Mucinoso; Teratoma



**Anexo II** – Certificado de participação no projecto *MarcaMundos*, projecto de voluntariado internacional desenvolvido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), em parceria com a ONGD Helpo. Embora esta actividade tenha sido desenvolvida ao longo do ano lectivo 2014/2015, com período de participação internacional de 20 de Julho a 4 de Setembro de 2015, optei por inclui-la neste relatório pela grande importância que considero que teve no meu desenvolvimento médico, mas sobretudo pessoal e humano.





**Anexo III** – Certificado de participação no *Curso de Urgências em Neurologia*, que decorreu no HBA (25/09/2015).



### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Andreia Filipa Sequeira Alvarez, natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional Curso de Urgências em Neurologia que decorreu em 25/09/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 7 horas.

Lisboa, 25 de Setembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 005 32

(Assinatura e selo branco do certificado de entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 7692/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



**Anexo IV** – Certificado de participação nas *I Jornadas de Internos ACES Lisboa Norte, MGF com Pediatria, ORL e GO*, que decorreram no Hospital de Santa Maria (02 e 03/10/2015).



**Anexo V** – Certificado de participação no 1º Encontro das Unidades de Cuidados Paliativos da Luz Saúde, que decorreu no Hospital da Luz (15/10/2015).



### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Andreia Filipa Sequeira Alvarez, natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional 1º Encontro das Unidades de Cuidados Paliativos da Luz Saúde que decorreu em 15/10/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 15 de Outubro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 005 311

(Assinatura e selo branco do certificador de entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 8115/2015  
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

**HOSPITAL DA LUZ**  
Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mira Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Ensino estabelecida sob o número nº 4180 a fm. 09 do Livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 005 311

ADVITA05\_v02

**Anexo VI** – Certificado de participação no 2º Congresso Internacional Lusíadas Saúde, que decorreu no Hotel The Oitavos, em Cascais (17/10/2015).



**Anexo VII** – Certificado de participação na palestra *Disfunção Sexual*, promovida pela AEFM, que decorreu na Faculdade de Ciências Médicas (19/10/2015).





**Anexo IX** – Certificado de participação nas 1<sup>as</sup> Jornadas de Saúde Solidária, bem como nos Workshops Relação com o Idoso – Realidade e estratégias relacionais e Gestão de doenças crónicas – A diabetes e doenças pulmonares, promovidos pela Associação VOXLisboa, que decorreram nas instalações da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (24/10/2015).



**Anexo X** – Certificado de participação no curso de formação *O recém-nascido com doença neurológica*, que decorreu no HBA (30/10/2015).



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

## Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Andreia Filipa Sequeira Alvarez, natural de \_\_\_\_\_, nascida/a a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional *O recém-nascido com doença Neurológica* que decorreu em 30/10/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 5 horas.

Lisboa, 30 de Outubro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida  
NIPC 501905361

(Assinatura e selo branco do Certificado de entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 6716/2015

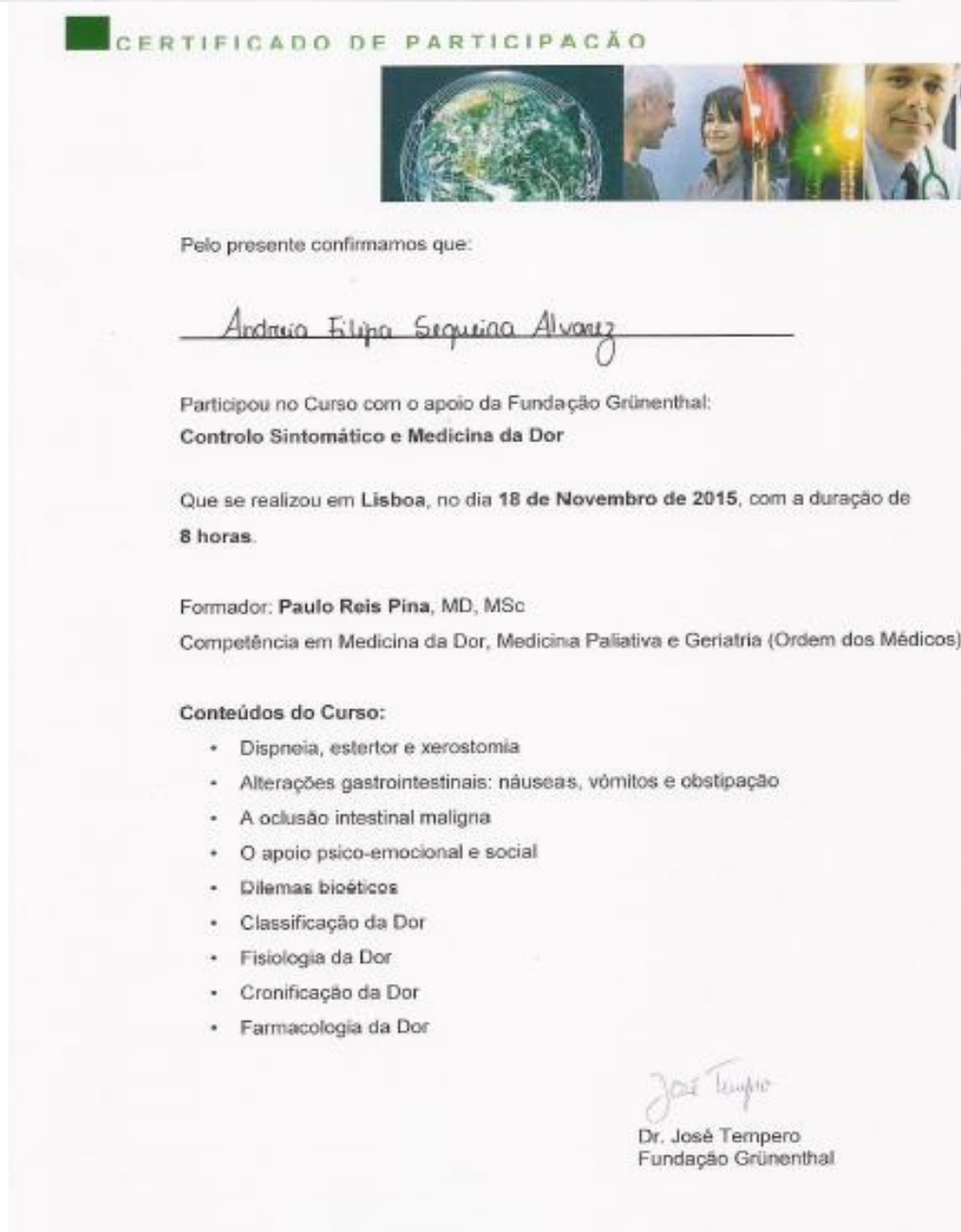
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mira Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Entidade Formadora de Iniciação Social inscrita nº 4280 e Is. em do Irs nº 1 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 005 321

ADVITA/05\_v02

**Anexo XI** – Certificado de participação nos cursos *Controlo de Sintomas em Cuidados Paliativos* e *Manual de Utilização de Opióide*, que decorreram na Faculdade de Ciências Médicas (18/11 e 25/11/2015, respectivamente).



**Anexo XII** – Certificado de participação no 2º Curso de ABC de Imunologia, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian (27/11/2015).



**Anexo XIII** – Certificado de participação no curso de formação *Como valorizar e tratar as complicações da Diabetes Mellitus*, que decorreu no Hospital da Luz (30/11/2015).



### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Andreia Filipa Sequeira Alvarez, natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional *Como valorizar e tratar as Complicações da Diabetes* que decorreu em 30/11/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 30 de Novembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

*[Handwritten signature]*  
Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida  
N.º 509 800 221

(Assinatura e selo branco do Certificado de entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 9498/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

**HOSPITAL DA LUZ**  
Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz

*[Handwritten signature]*



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mata Reis, 17 - N.º 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef. 213 143 275 - Fax 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrita no N.º 4102 a 03. 01 do Livro 1 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 509 800 221

ADVITA05\_v02

**Anexo XIV** – Certificado de participação na palestra *Arbovírus – a Lei do Mosquito*, promovida pela AEFCM, que decorreu na Faculdade de Ciências Médicas (29/03/2016).



## Arbovírus - A Lei do Mosquito

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa



NOME

Filipa Alvarez

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13729433

CÓDIGO DE CERTIFICADO

CMVUS

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

 vírus - A Lei do Mosquito	29/03/2016 17:30 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive	Zika, dengue, febre amarela, vírus do Nilo Ocidental, Chikungunya O Arbovírus (vírus transmitido por artrópodes) poderia continuar, tal e qual o contínuo e irritante zumbido
---	--	--

**Anexo XV** – Certificado de participação na palestra *Mesa Redonda: Choque Frontal – Eutanásia*, promovida pela Revista Frontal da AEFCM, que decorreu na Faculdade de Ciências Médicas (27/04/2016).



## CHOQUE FRONTAL - EUTANÁSIA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	--

NOME

Filipa Alvarez
----------------

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13729433
----------

CÓDIGO DE CERTIFICADO

KUPZI
-------

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO
<b>CHOQUE FRONTAL - EUTANÁSIA</b>	27/04/16 17:30 <small>www.aefcm.pt/estudantes.pt</small> Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive	A Revista <b>FRONTAL</b> teve a honra de apresentar a uma Mesa Redonda sobre a <b>Eutanásia</b> , que te deu uma excelente oportunidade de <b>abrange</b> sobre a Eutanásia, momento formativo com a presença

**Anexo XVI** – Certificado de participação nas 8<sup>as</sup> Jornadas de Pediatria do Hospital da Luz Lisboa, que decorreram no Hospital da Luz (06/05/2016).



### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Andreia Filipa Sequeira Alvarez, natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional 8<sup>as</sup> Jornadas de Pediatria do Hospital da Luz Lisboa que decorreu em 06/05/2016 no/a Hospital da Luz com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 06 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 000 32

(Assinatura e selo branco do certificado de entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10501/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

**Anexo XVII** – Certificado de participação nas *1<sup>as</sup> Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC\_NMS-FCM*, que decorreram no Hospital Dona Estefânia (28/05/2016).

